

RESUMO - 02: ÉTICA E ENFERMAGEM

A CENTRALIDADE E O IMPACTO DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS

Joelson Isidro Da Silva Araújo (joelson.isidro@gmail.com)

Ana Luísa Cristovão Da Silva (analuisacristovao08@gmail.com)

Hemylle Beatriz De Moura Silva (hemylle.beatriz@academico.ufpb.br)

Bruno Henrique Ribeiro Silva Ciraulo (brunociraulo@gmail.com)

Laura Alessandra Medeiros De Andrade (lauraalessandra0503@gmail.com)

Cizone Maria Carneiro Acioly (cizone.acioly@academico.ufpb.br)

INTRODUÇÃO: O processo de doação e transplante de órgãos e tecidos (DTOT) configura-se como uma dinâmica complexa que exige a articulação entre equipes assistenciais, gestão hospitalar e familiares. Nesse cenário, o enfermeiro destaca-se como componente crucial para garantir a eficácia, a segurança e a qualidade ética do sistema. **OBJETIVO:** Analisar o impacto da atuação do enfermeiro como mediador e gestor nas etapas do processo de doação de órgãos e tecidos. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo e reflexivo fundamentado em uma revisão exploratória de evidências em bases científicas, com foco nas atribuições regulamentadas e na percepção do profissional de enfermagem. **RESULTADOS:** A atuação do enfermeiro é multifacetada, abrangendo desde a busca ativa e identificação de potenciais doadores até o gerenciamento clínico para manutenção da viabilidade dos órgãos. Ele é identificado como o “elo” essencial entre a família em luto e o sistema de

transplantes, exercendo a mediação por meio de um agir comunicativo que prioriza a empatia, a escuta ativa e o suporte emocional. A aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) permite um cuidado humanizado e tecnicamente rigoroso, sendo a presença qualificada do enfermeiro na entrevista familiar determinante para a redução das taxas de recusa, ao desmistificar o diagnóstico de morte encefálica e respeitar o tempo do luto. O preparo ético assegura a autonomia familiar e a transparência em relação ao prognóstico. CONCLUSÃO: A enfermagem exerce papel indispensável na efetivação das doações, transformando o momento da perda em um ato de solidariedade. Sua competência técnico-científica, aliada à sensibilidade na condução ética do processo, consolida o enfermeiro como mediador central do sistema de transplantes.

Palavras-chave: obtenção de tecidos e órgãos; papel do profissional de enfermagem; transplantes de órgãos; humanização da assistência.